



**UAlg**

UNIVERSIDADE DO ALGARVE

## **“A IMPORTÂNCIA DAS COMPANHIAS AÉREAS DE BAIXO CUSTO NO DESENVOLVIMENTO DE SEGMENTOS DE MERCADO TURÍSTICO”**

### **O CASO DO TURISMO RESIDENCIAL NO ALGARVE**

LISBOA, 28 DE NOVEMBRO DE 2008  
CLÁUDIA RIBEIRO DE ALMEIDA  
(calmeida@ualg.pt)



## **COMPANHIAS AÉREAS DE BAIXO CUSTO**

As companhias aéreas de baixo custo ao apresentarem um novo conceito de viagem (tarifas mais baixas; um maior nº de rotas; mais frequências; operarem para novos destinos) permitiram:

- **Aumento das férias flexíveis (*dynamic packaging*);**
- **Aumento das mini-férias (*short breaks*);**
- **Viagens ao longo do ano;**
- **Esbatimento da sazonalidade em destinos “charter”;**
- **Promoção de destinos menos conhecidos;**
- **Que os clientes comparassem preços e serviços de forma simples e rápida (internet).**

## COMPANHIAS AÉREAS DE BAIXO CUSTO

De acordo com a ELFAA (2007), na Europa estas companhias aéreas trouxeram vários benefícios sociais:

- Aumento de rotas “ponto a ponto”;
- Desenvolvimento de novos destinos – turismo;
- Acessibilidade a regiões periféricas;
- Aumento da mobilidade dos europeus e desenvolvimento do mercado laboral e da qualidade de vida;
- Redução dos índices de sazonalidade em destinos charter tradicionais;
- Estimulou o crescimento do mercado imobiliário em várias regiões da Europa;
- Originou novos investimentos em formação e permitiu o desenvolvimento de projectos/serviços inovadores.

## COMPANHIAS AÉREAS DE BAIXO CUSTO

Estima-se que operem nos céus europeus cerca de 60 companhias aéreas de baixo custo.

As que apresentam uma maior representatividade em termos de passageiros processados são a Easyjet e a Ryanair.

COMPANHIA AÉREA	Nº PAÍSES	Nº DESTINOS	Nº DE ROTAS	Nº DE VOOS/DIA	PASSAGEIROS/ ANO
EASYJET	23	89	360	808	38,2 milhões
RYANAIR	27	139	606	900	49,0 milhões

FONTE: ELFAA (2008)

Vieram aumentar a procura turística em destinos turísticos já consolidados e para destinos emergentes, devido às tarifas praticadas, número de rotas e frequências oferecidas, permitindo um acesso mais fácil ao longo de todo o ano.

## DESENVOLVIMENTO NOVOS SEGMENTOS

Estudos realizados em Espanha (Baidal, 2006) confirmam que a expansão da operação das companhias aéreas de baixo custo tem estimulado o **crescimento imobiliário** e por consequência a **compra de segundas habitações**, principalmente pelo fácil acesso que existe hoje em dia aos destinos turísticos.

Em Portugal e em concreto no Algarve verifica-se um aumento do investimento imobiliário residencial-turístico, normalmente associado ao conceito de Turismo Residencial/Resorts Integrados.

## TURISMO RESIDENCIAL

Associado a indivíduos que possuem um imóvel que é considerado como uma segunda casa e que tem um uso sazonal.

2º dados recolhidos em 2007, nas principais motivações para a aquisição de um imóvel no Algarve encontramos:

- **Clima (79,4%);**
- **Boas acessibilidades (52,9%);**
- **Existência de campos de golfe (25,1%);**
- **Familiares e amigos na região/Familiaridade com o destino (18,7%);**
- **Voos Low cost (de e para o seu local de origem) (9,4%);**
- **Segurança (9,4%);**
- **(...)**

## ACESSIBILIDADES

A importância das acessibilidades é notória, nomeadamente das aéreas, importante para a captação deste segmento de mercado para os principais destinos onde o TR se tem vindo a desenvolver.

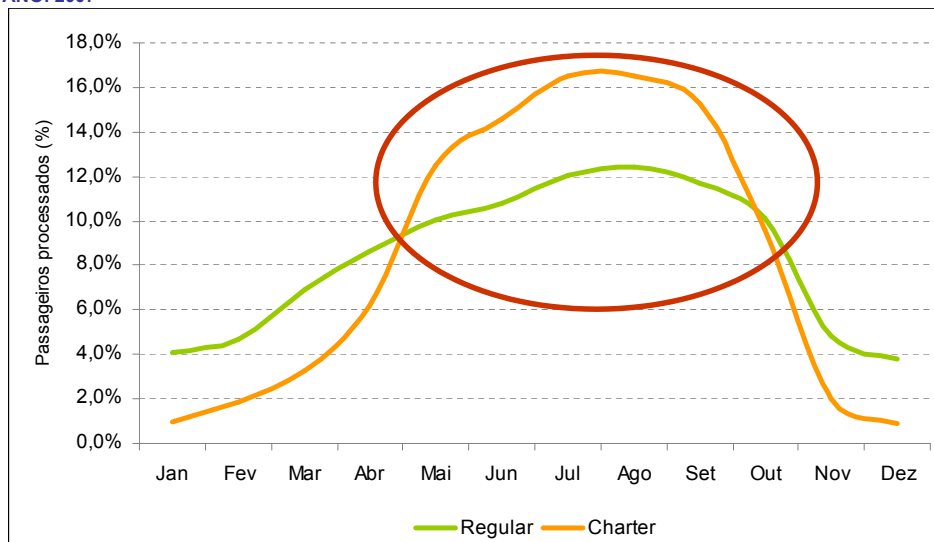
O início da operação das Low cost veio aumentar o grau de atractividade destes e de novos destinos, pelo número elevado de rotas e frequências que oferecem, ao longo do ano, com tarifas mais baixas, à partida de mercados importantes para Portugal.

No Algarve a importância destas companhias aéreas é elevada, não só pelas novas rotas e pelo novo fluxo de turismo gerado, mas também pela operação existente no Inverno.

## ACESSIBILIDADES

Operação Low cost versus Charter é claramente diferente.

ANO: 2007



FONTE: ANA (2008)

## AEROPORTO DE FARO

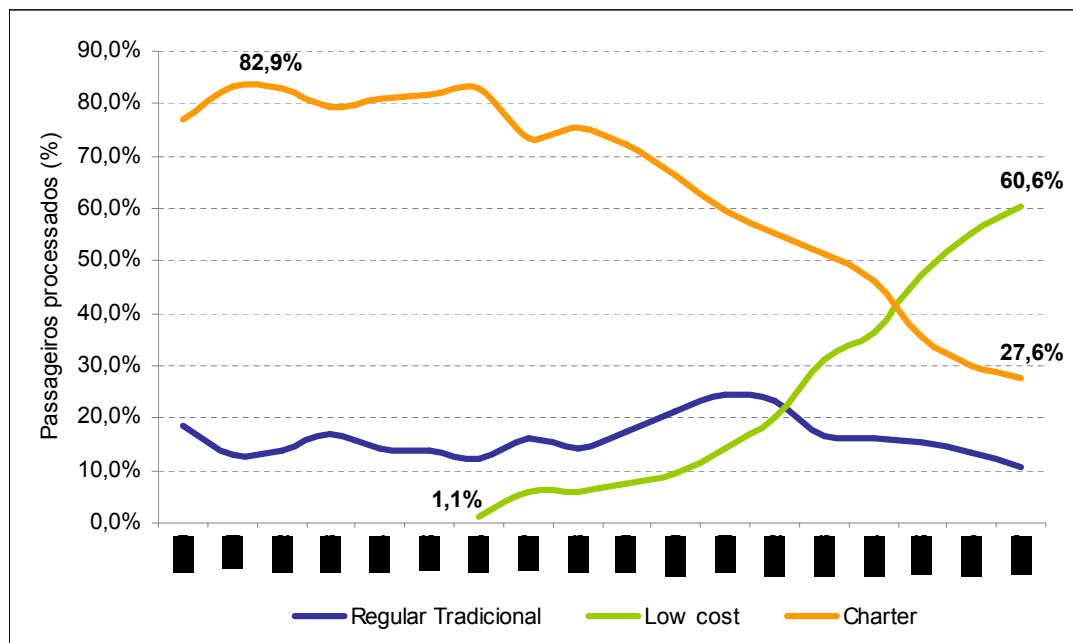
Desde a sua abertura este foi um aeroporto vocacionado para o turismo, para o qual sempre operaram companhias charter provenientes do Norte e Centro da Europa e com picos de procura sazonal que originavam problemas de congestionamento de operações.

O início da operação das companhias aéreas de baixo custo veio alterar não só o tipo de tráfego como o perfil da procura com impactes directos no destino Algarve.

A IMPORTÂNCIA DAS COMP. AÉREAS DE BAIXO CUSTO NO DESENVOLVIMENTO DE NOVOS SEGMENTOS DE MERCADO TURÍSTICO  
LISBOA, 28 DE NOVEMBRO DE 2008 – APDR  
CLÁUDIA RIBEIRO DE ALMEIDA – UALG/ESGHT



## AEROPORTO DE FARO | 1990-2007

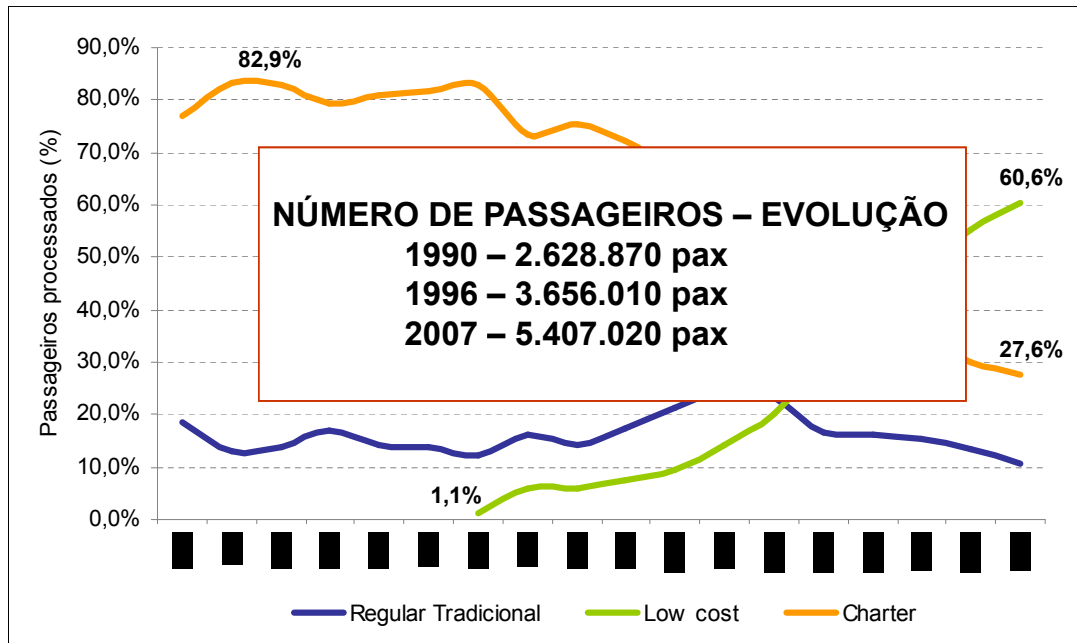


FONTE: Adaptado de ANA (2004, 2005a, 2006 e 2007)

A IMPORTÂNCIA DAS COMP. AÉREAS DE BAIXO CUSTO NO DESENVOLVIMENTO DE NOVOS SEGMENTOS DE MERCADO TURÍSTICO  
LISBOA, 28 DE NOVEMBRO DE 2008 – APDR  
CLÁUDIA RIBEIRO DE ALMEIDA – UALG/ESGHT

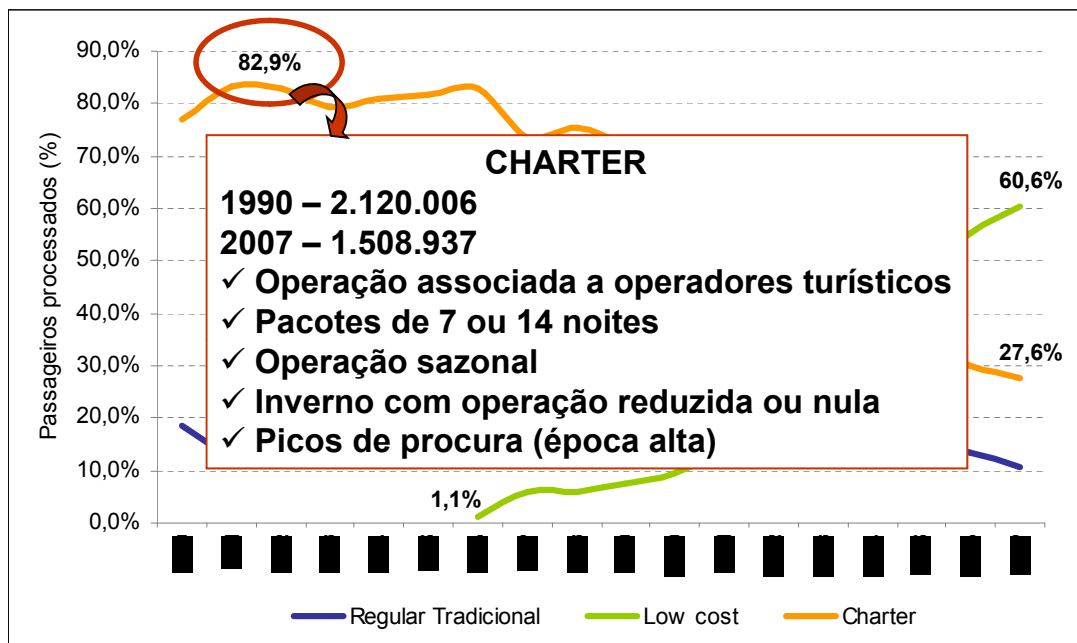


## AEROPORTO DE FARO| 1990-2007



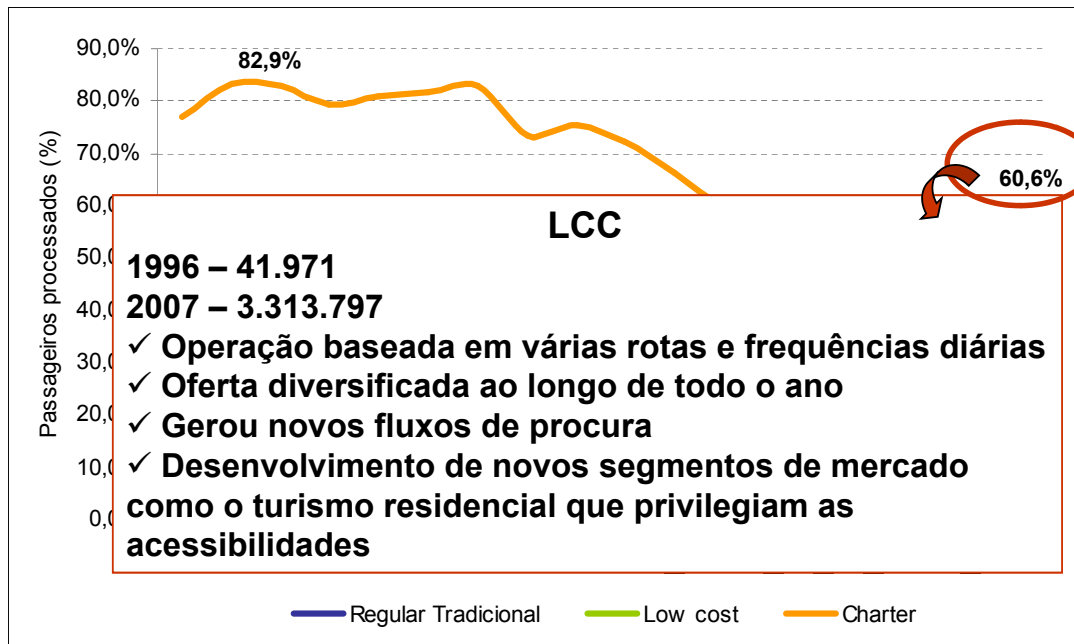
FONTE: Adaptado de ANA (2004, 2005a, 2006 e 2007)

## AEROPORTO DE FARO| 1990-2007



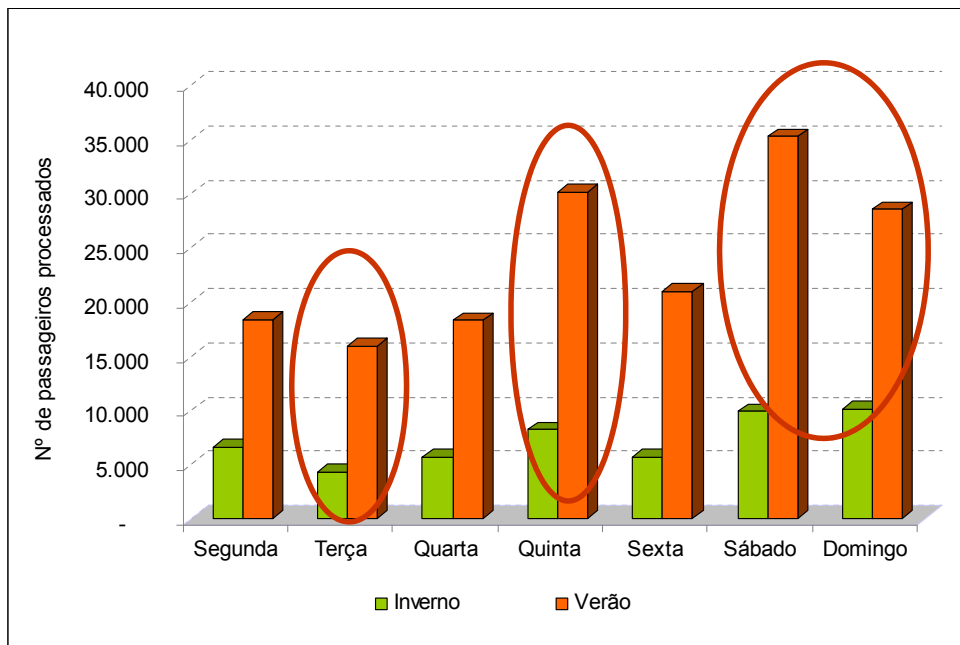
FONTE: Adaptado de ANA (2004, 2005a, 2006 e 2007)

# AEROPORTO DE FARO| 1990-2007



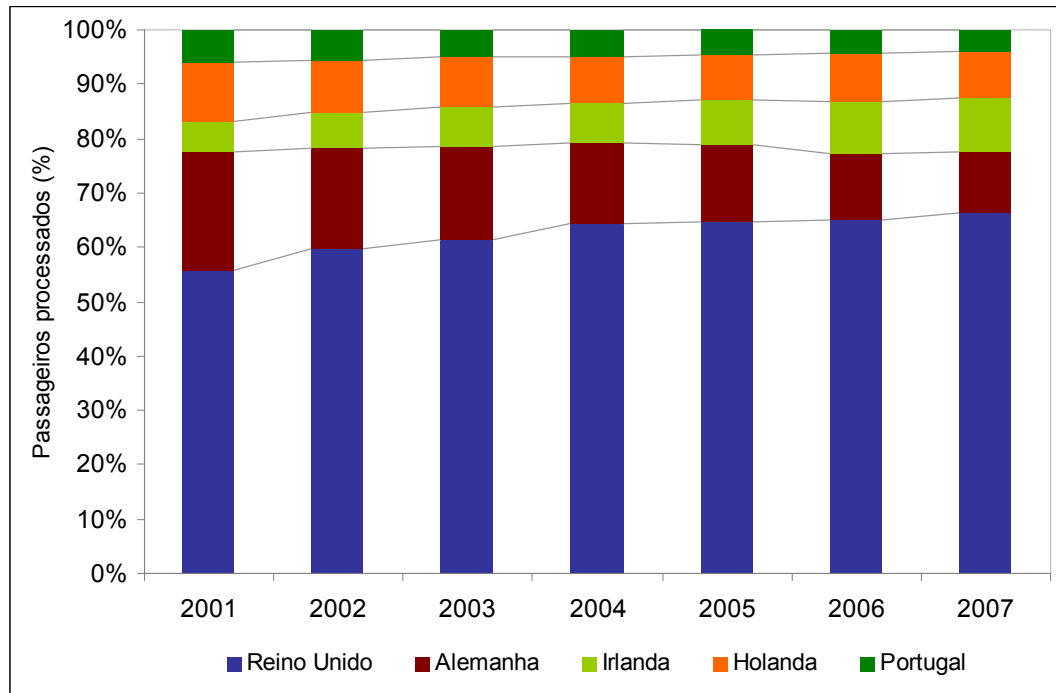
FONTE: Adaptado de ANA (2004, 2005a, 2006 e 2007)

# AFR| Distribuição pax dias semana (S/W07)



Fonte: ANA (2008)

## AFR | Principais mercados (2001-2007)



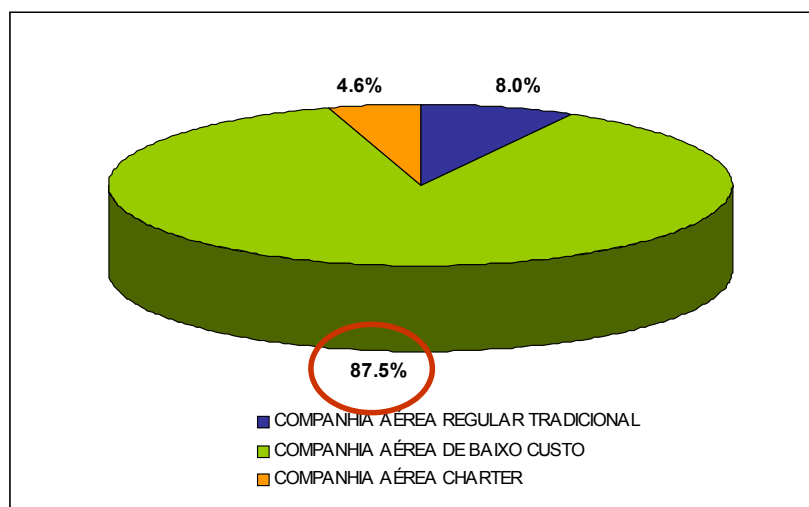
Fonte: ANA (2008)

A IMPORTÂNCIA DAS COMP. AÉREAS DE BAIXO CUSTO NO DESENVOLVIMENTO DE NOVOS SEGMENTOS DE MERCADO TURÍSTICO  
 LISBOA, 28 DE NOVEMBRO DE 2008 – APDR  
 CLÁUDIA RIBEIRO DE ALMEIDA – UALG/ESGHT



## LOW COST versus TURISMO RESIDENCIAL

Tipo de companhia aérea utilizada pelos proprietários de uma segunda habitação no Algarve, inquiridos em 2007.



FONTE: Almeida (2008)

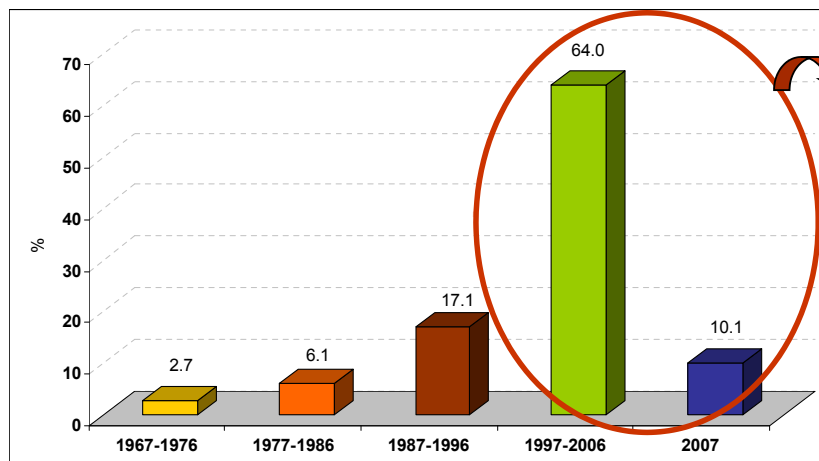
A IMPORTÂNCIA DAS COMP. AÉREAS DE BAIXO CUSTO NO DESENVOLVIMENTO DE NOVOS SEGMENTOS DE MERCADO TURÍSTICO  
 LISBOA, 28 DE NOVEMBRO DE 2008 – APDR  
 CLÁUDIA RIBEIRO DE ALMEIDA – UALG/ESGHT





## LOW COST *versus* TURISMO RESIDENCIAL

No Algarve podemos afirmar que existe uma relação directa entre a operação das companhias Low cost e o aumento da procura do mercado de TR.



% de proprietários que referiu ter adquirido o seu imóvel entre 1997-2007

Coincide com o período de operação das Low Cost

FONTE: Almeida (2008)

A IMPORTÂNCIA DAS COMP. AÉREAS DE BAIXO CUSTO NO DESENVOLVIMENTO DE NOVOS SEGMENTOS DE MERCADO TURÍSTICO  
LISBOA, 28 DE NOVEMBRO DE 2008 – APDR  
CLÁUDIA RIBEIRO DE ALMEIDA – UALG/ESGHT



## CONCLUSÕES

As companhias aéreas de baixo custo são uma realidade inquestionável na Europa com impactes diversificados no sector turístico internacional.

O aumento de novas rotas e frequências nos aeroportos tradicionalmente charter tem vindo a permitir o desenvolvimento de novos segmentos de mercado turístico, tais como o turismo residencial e até mesmo o golfe, devido à facilidade de transporte do país de origem para o destino.

A IMPORTÂNCIA DAS COMP. AÉREAS DE BAIXO CUSTO NO DESENVOLVIMENTO DE NOVOS SEGMENTOS DE MERCADO TURÍSTICO  
LISBOA, 28 DE NOVEMBRO DE 2008 – APDR  
CLÁUDIA RIBEIRO DE ALMEIDA – UALG/ESGHT



## CONCLUSÕES

---

A análise dos impactes destas companhias aéreas é uma área de investigação a explorar, quer em termos do sector turístico, como de outros como transporte aéreo e outros modos de transporte concorrentes.

*Poderia mesmo constituir um desafio para um novo Workshop da APDR, no Algarve...*

## OBRIGADA PELA ATENÇÃO!

---

Cláudia Ribeiro de Almeida  
calmeida@ualg.pt